

PREFEITURA MUNICIPAL
DE
JARDINÓPOLIS

Projeto: Praça Municipal

Local: Sede do Município

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS

OBRA: Praça Municipal

LOCAL: Sede do Município

MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da praça municipal de Jardinópolis, com área total de 2.000,00 m².

Para que a execução da obra transcorra de forma eficiente, sem perda de tempo com relação a esclarecimentos de dúvidas com relação aos serviços projetados e orçados, além de alertar sobre detalhes que serão observados pela fiscalização é imprescindível que **ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS DE EXECUÇÃO DA OBRA, SEJA CONVOCADA UMA REUNIÃO ENTRE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DA AMOSC, PREFEITURA MUNICIPAL E EMPRESA VENCEDORA DO CERTAME.**

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- (1) Deverão ser apresentadas amostras referentes aos itens de acabamento/mobiliário à fiscalização, para devida aprovação antes da instalação dos mesmos;
- (2) Dúvidas durante a execução da obra, conflitos entre os documentos apresentados ou intenções de alteração devem ser verificadas junto aos autores dos projetos e documentos que compõem as especificações desta edificação;
- (3) A empresa executora deve primar pela qualidade na execução de todos os serviços (seus e de seus terceirizados), respeitando as especificações, conforme preconizam as boas práticas da construção civil;
- (4) A empresa executora deve atender as normas de Saúde e Segurança no trabalho, para seus colaboradores, terceirizados e visitantes ao canteiro de obra.
- (5) Os serviços de demolição, remoção de vegetação e retirada de árvores serão executados pelo município de Jardinópolis, mas devem ter o acompanhamento do responsável técnico de execução;

(6) O município fornecerá a terra necessária para preenchimento de canteiros, floreiras, etc.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 Placas da obra

A empresa deverá providenciar uma placa em chapa de aço galvanizado conforme modelo disponibilizado pela Prefeitura Municipal (de acordo com o convênio), obedecendo às dimensões e contendo as informações exigidas.

É de responsabilidade da empresa, conforme previsto pelos Conselhos de Engenharia (CREA) e de Arquitetura (CAU), a fixação de placa contendo o nome e registro do Profissional responsável pela execução da obra, sem custos ao município.

Ambas as placas deverão ser fixadas antes do início dos trabalhos em local visível e, só deverão ser removidas após a finalização dos serviços.

2.2 Limpeza do terreno

A Prefeitura Municipal será encarregada de entregar o terreno limpo para o início da execução da obra. Na operação de limpeza a área deverá estar livre de tocos, raízes, restos de vegetação e outros resíduos orgânicos.

Durante a execução da obra, a empresa deverá proceder à limpeza periódica do terreno, removendo entulhos e detritos acumulados em decorrência dos trabalhos realizados. A todo o entulho retirado da obra deverá ser dada destinação correta, por conta e responsabilidade da empreiteira.

2.3 Instalações Provisórias (água e energia elétrica)

No terreno em questão estas instalações encontram-se disponíveis e funcionando. Por este motivo, a empresa poderá utilizar estes recursos sem a necessidade de executar novas instalações.

No entanto, deve ficar claro que o pagamento pelo recurso utilizado (água e luz) durante o período de execução da obra fica sob inteira responsabilidade da empresa e, que o município, em hipótese alguma deverá arcar com estes custos sob pena de rescisão do contrato.

3.0 MEIOS-FIOS DO CONTORNO DO PAVER DA PRAÇA E MURETA DO PLAYGROUND

Serão utilizados os meios-fios moldados in-loco no contorno de todo o paver da praça com no mínimo 13 cm de largura, com resistência final mínima de 20 Mpa com altura de 22 cm – sendo que 10 cm de altura ficarão a cima do paver – onde servirá de guia (para melhor entendimento favor verificar o desenho 3D – junto a prancha 02);

Nas floreiras o meio fio também será moldado in-loco, também com largura de 13 cm e com altura acima do paver de 10 cm, conforme o detalhe apresentado no projeto. Ou seja, a mesma indicação dos guias laterais da pavimentação da praça (para melhor entendimento favor verificar o desenho 3D – junto a prancha 02);

4.0 REVESTIMENTOS

Nas paredes internas e externas de to e floreiras a serem executados, o revestimento será com chapisco, massa única e pintura.

Chapisco:

O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicado sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

Massa única:

Será iniciada após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar, caso necessário. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm.

O traço para o emboço será 1:2:9 de cimento, cal em pó e areia média (passa na peneira 2,4mm e fica retida na 0,6mm).

Disposições gerais:

As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente. O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo

pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

5.0 ILUMINAÇÃO DA PRAÇA

Toda parte elétrica e instalações deverá ser executada antes da conclusão dos pavimentos, e obedecer rigorosamente os projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT.

Serão empregadas luminárias e postes conforme detalhe em projeto, sendo os postes metálicos, com aterramento conforme exigências das normas pertinentes.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70^o/1KV, em cabos de seção conforme o projeto, sendo todos eles embutidos no solo ou contrapiso, a no mínimo 20cm da superfície.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de **PVC**, específicos para a aplicação em eletricidade. Será executada toda a distribuição elétrica e a instalação de postes. Os postes serão de dois modelos, ambos em ferro fundido de alta resistência e pintura eletrostática preta, porém com duas alturas sendo um com duas pétalas com altura de 2,50 m e o outro com quatro pétalas com altura de 4,00 m.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Segue os modelos das luminárias:



2 pétalas – 2,50 m



4 pétalas – 4,00 m

6.0 PAVIMENTAÇÕES

Todos os pavimentos serão executados sobre lastro drenante, conforme orientação de projeto, com no mínimo 5 cm de espessura, observando-se que todos os caimentos) deverão ser dados nesta fase, o caimento deverá ser para o lado do rio.

6.1 Calçadas com blocos de concreto e Placas Drenantes

O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressalto. Também deverão ser observados e obedecidos os desenhos (lay-out) de piso.

Para evitar irregularidades na superfície, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos.

Com a finalidade de obter-se um ajustamento perfeito entre os elementos intertravados, deverão ser observadas as seguintes observações:

- Os elementos serão dispostos em ângulo reto ao eixo da pista, verificando-se isto periodicamente;
- O ajustamento entre os elementos será perfeito, com as quinas encaixando-se nas reentrâncias angulares correspondentes. As juntas entre as unidades vizinhas não devem exceder de 1,5 milímetros;
- As juntas da pavimentação serão tomadas com areia, utilizando-se a irrigação para obter-se o enchimento completo do vazio entre dois elementos vizinhos;
- O trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos.
- Os blocos e placas utilizadas devem obedecer as suas Normas específicas, quanto a abrasão e resistência;

- A diferença de contraste (LRV) entre as diferentes cores utilizadas deve ser superior a 30 pontos, conforme normas de acessibilidade (NBR 9050) e (NBR 16537);
- Para tanto, a empresa executora deverá apresentar laudos que comprovem a resistência e o LRV das peças utilizadas.

7.0 PINTURA

Todos os meio-fios e floreiras receberão pintura em tinta acrílica para áreas externas, nas cores especificadas em projeto. Os 10 cm que ficarão ressaltados no playground também.

Considerações gerais:

Deverá proceder a limpeza e reparos dos elementos existentes, de forma que fiquem aptos a receber a nova pintura.

Os substratos deverão estar suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas.

8.0 PAISAGISMO

Para confecção dos canteiros, deverá ser utilizada terra pura, de boa qualidade, ausente de ervas daninhas ou material pedregoso. As espécies deverão ser plantadas nos locais especificados.

Sugere-se que as árvores e arbustos a serem plantas sejam:

- Próximo ao playground: Pata de Vaca;
- Na floreira central com o banco: Pau ferro;
- Nas Floreiras nas laterais: Palmeira Real;
- Nas floreiras junto às palmeiras sugere-se a plantação de Moreias;
- No paredão verde de divisa com o terreno vizinho: Podocarpus;

Depois dos 15 m de área de preservação permanente inicia-se o plantio da grama sempre verde conforme mostra as áreas indicadas no projeto. As placas de grama devem ser alinhadas lado a lado para que enraízem e cresçam de forma uniforme. Logo após o plantio, é necessário irrigar bem a área de grama plantada, dessa forma, a grama vai fixar no solo.

9.0 ELEMENTOS EM MADEIRA

Serão executados pergolados na praça conforme especificações de projeto e orçamento.

As madeiras empregadas serão em Pinus serrado tratado em autoclave e deverão ter certificação de identificação botânica, bem como tratadas no sistema de autoclave, recebendo quantidade de 6,5kg/m³ de ingredientes ativos conforme NBR 8456.

Todas as soldas utilizadas deverão ser MIG, e todos os elementos de ferro deverão passar por tratamento anti-corrosivo antes da pintura com tinta brilhante. A fixação das peças serão através de chumbamento a blocos de concreto enterrados no solo, conforme detalhamento de projeto.

10.0 CAIXA DE AREIA

A caixa de areia do playground será executada conforme especificações de projeto, principalmente referente às cotas e dimensões.

A mureta será toda de concreto armado em forma de baldrame nas dimensões de 0,40x0,15m; Ficando 10 cm acima do nível do piso 10 cm aparentes, apenas a porta da entrada ficará com 30 cm ou seja não terá os 10 cm superiores para garantir o melhor acesso na areia.

Deverá ser preparado o fundo da caixa de areia compactando-o e empregando os caimentos necessários para os drenos. Uma vez concluída a base, será aplicada uma camada de brita de 10 cm, sobre a qual uma manta drenante (geotêxtil). Sobre a manta aplica-se uma camada de 20 cm de areia média completamente livre de detritos.

Como a estrutura ficará toda enterrada a sua impermeabilização será completa. Com tinta asfáltica para estruturas enterradas.

A escavação da caixa de areia ficará a cargo da Prefeitura municipal.

11.0 MOBILIÁRIO

Os mobiliários da praça são compostos por:

- Lixeiras seletivas, conjuntos de 2 lixeiras (reciclável e orgânico), conforme indicado em projeto.
- Bancos em madeira tratada com largura de 1,50 m e
- Brinquedo multifunções a ser instalado no playground com estrutura principal em madeira plástica com reforço interno, cantos arredondados, acabamento em polipropileno e polietileno pigmentados, ferragens galvanizadas à fogo e pintura eletrostática. Deverá ser apresentados certificados de conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

12.0 BANHEIROS

Para execução dos banheiros será aproveitada a edificação existente hoje e somente será reformada conforme o projeto em anexo. Serão transformados os banheiros em dois banheiros acessíveis. E ficarão mais duas salas de apoio. Em frente a essa edificação será feita uma parede de concreto armado e alvenaria para esconder a obra. A mesma terá as características de concreto conforme o projeto. Com letreiro em aço inox indicando o nome da praça municipal.

13.0 ESPELHOS D'ÁGUA

O espelho d'água será executado em concreto armado conforme o projeto em anexo. As laterais serão vigas de baldrame com ferros de bitola 8 mm e concreto com 30 MPA já a laje de piso será tipo radier também com ferro de bitola 8 mm com espaçamento a cada 5 cm; Conforme o projeto estrutural em anexo. Toda a estrutural receberá pintura de impermeabilização, chapisco e emboço antes de receber a pastilha de acabamento.

Para a execução da estrutura do espelho d' água principalmente do piso (radier), é necessária uma limpeza prévia da superfície do terreno assim como o nivelamento e compactação. Logo após, coloca-se um lastro de brita para proteger a armadura. Em torno colocam-se as formas de madeira, com largura mencionado em projeto, na lateral fazendo o fechamento da área a ser concretada de acordo com as

dimensões previstas no projeto estrutural ou de fundações. Serão concretos no mesmo momento a viga de baldrame e o piso em radier.

As tubulações hidrossanitária ou elétrica devem ser assentada no solo sob o radier com saída através da laje, evitando que sejam feitos futuros cortes na laje já executada, evitando assim o retrabalho e aumento do custo da fundação.

A borda de piso é em cerâmica que imita madeira disposta de forma irregular, de acordo com o projeto. A parte interna da contenção de água terá profundidade de 45 cm e será executada com concreto armado e revestido em pastilha azul, anteriormente serão instaladas as tubulações que ligam a casa de máquina e a previsão dos bicos dos jatos d'água. Os jatos d' água terão altura de 40 a 70 cm, dispostos de forma como consta em projeto. Conforme consta no projeto e no orçamento.

14.0 PASSEIO

O meio-fio na lateral da Rua Tiradentes deverá ser executado com desnível de 15cm em relação a via. Já o meio fio na outra lateral não poderá ter desnível – ficando no mesmo nível da calçada da praça. As alturas dos meio-fios devem seguir as orientações do projeto arquitetônico (15x30) nas duas laterais.

Para a execução, deverá ser aberta uma vala para a concretagem das guias ao longo do bordo do sub-leito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. O fundo da vala deverá ser regularizado e em seguida apiloado. Para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento, será colocada no fundo da vala uma camada de concreto magro de 5 cm de espessura.

O material escavado da vala deverá ser repostado ao lado da guia, e apiloado, logo que fique concluído o assentamento das guias.

PREPARO DA BASE

O solo que receberá o novo pavimento deverá ser regularizado até a cota de - 11 cm do nível superior do meio-fio, nivelado e compactado manualmente com compactador de placas vibratórias, mantendo-se os devidos caimentos.

Sobre o solo nivelado e compactado, será aplicada uma camada de pedrisco de 5cm, que deverá ser nivelada e compactada com compactador de placas vibratórias.

Pisos com bloco retangular de concreto

Os blocos a serem empregados, serão de concreto 6cm vibroprensado, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35MPa, conforme normas da ABNT e nas dimensões e modelos conforme projeto.

O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos. Também deverão ser observados e obedecidos os desenhos apresentados em projeto, principalmente na formação das rampas para pessoas com deficiência e nas curvaturas de esquinas.

Para evitar irregularidades na superfície, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos.

ASSENTAMENTO DOS BLOCOS:

- aplainamento da superfície com uso de régua de nivelamento, após o que a área não pode mais ser pisada;
- disposição dos blocos de concreto conforme o desenho do projeto e colocação de uma camada de areia fina por cima (que será responsável pelo rejunte) e nova compactação, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidos pela areia – a proporção utilizada é de 1m³ para cada 80m² de pavimento;
- o excesso de areia é eliminado por varrição.

15.0 SERVIÇOS FINAIS

Ao término dos serviços a empresa executora deverá proceder à limpeza da praça, removendo entulhos e resíduos da construção. Além de proceder à limpeza de manchas e respingos que tenham ocorrido durante a execução do serviço.

Não serão aceitos equipamentos, mobiliários, materiais danificados e/ou manchados na entrega da obra.

Chapecó/SC, 27 de março de 2020.



Claudete Skowronski Canal
Engenheira Civil – AMOSC
CREA/SC: 063131-9